



MALÁRIA E OS SISTEMAS DE SAÚDE

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Mariana Da Silva Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A malária é uma doença infecciosa, que causa febre aguada, calafrios, sudorese e até mesmo óbito em casos mais graves. Causada por parasito, onde a fêmea do mosquito anopheles infectada transmite a doença através do repasto sanguíneo, transmissão de sangue, compartilhamentos de agulha contaminadas e por via congênita através do parto.

O total de pessoas através do mundo passa de 212 milhões por ano, o equivalente a 90% acontece na África, onde milhões de pessoas vivem em áreas que apresentam situação de risco de malária.

Pará o tratamento são usados antimalaricos que, desde a década de 80 são distribuídos de forma gratuita no Brasil como por exemplo a cloroquina, prima quina, arremeter e etc.

Mesmo assim, apesar da disponibilidade de medicamentos a relevância do profissional de enfermagem que é essencial para a adesão e consequentemente o sucesso do tratamento da doença.

O diagnóstico padrão no Brasil é feito através da coleta de uma amostra de sangue retirado do dedo do paciente, e é dado no mesmo dia identificando o plasmodio infectado e atribuindo o tratamento adequado.

O tratamento é iniciado em um intervalo de no máximo 48hrs após o surgimento dos sintomas e a confirmação do diagnóstico.

Já na África o tratamento recomendado pela OMS inclui medicamentos como: arremeter/lumefranquina, artesunato/amodiaquina, artesunato/ mefroquiaquina e etc.

Já em países desenvolvidos os casos de malária são uma raridade como, por exemplo, EUA.

Para obter sucesso a enfermagem se faz indispensável na capacidade de reconhecer sintomas, o que permite um diagnóstico com a doença em um estagio inicial e assim diminuir sua letalidade.

No Brasil o padrão terapêutico tem eficácia, mas só isso não é suficiente, pelo fato de alguns pacientes possuírem dificuldade para lidar com as reações adversas do uso dos medicamentos. Essa dificuldade por ter efeito reduzido se aliada a orientação atenciosa dos profissionais de saúde a cerca do tratamento, levando assim a incidência dos casos pelo mundo.